



**III SEMANA DE EDUCAÇÃO
POR UMA ESCOLA PARA TODOS
UTOPIAS E POSSIBILIDADES**

06, 07, 08, 09 e 10/05 de 2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Presidente Epitácio

**PROGRAMA 'MUNDO AFORA: VIAJANDO PELA DIVERSIDADE CULTURAL'
OFICINAS CULTURAIS**

¹Agda Almeida de Oliveira Andrade – Graduando em Licenciatura em Pedagogia, IFSP, Câmpus Presidente Epitácio

²Mitsuko Hatsumuro Kojo – IFSP Especialização em Educação, Servidora IFSP, IFSP, Câmpus Presidente Epitácio

Introdução: A diversidade cultural, ainda que principal característica da sociedade brasileira, precisa ser melhor apresentada e explorada, para que os preconceitos interculturais possam ser extinguidos das sociedades. Com este propósito, o Programa “Mundo Afora: viajando pela diversidade cultural” realizou nos meses de maio a novembro, no ano de 2018, oficinas culturais que possibilitaram aos membros da comunidade um maior contato com costumes que podem diferir dos seus. Nossas ações englobaram características interessantes dos países cujas línguas foram abrangidas no Programa, tais como Libras, Francês, Inglês, Japonês e Espanhol. Com as atividades desenvolvidas, os cidadãos puderam expandir seus conhecimentos e compreender culturas diversas, aprendendo a respeitá-las e apreciá-las em sua essência. Em acréscimo, as oficinas possibilitaram maior aprendizado dos alunos bolsistas participantes, pois estes tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades, ampliando, também, sua bagagem cultural e sendo preparados para o ingresso no mercado de trabalho. As ações procuravam integrar a instituição de ensino, IFSP, com a comunidade na qual está inserida.

Objetivos: Esse trabalho tem o objetivo de relatar experiências obtidas no programa de extensão realizado no ano de 2018, e assim passar ao público como as ações realizadas puderam contribuir para a quebra de rótulos e preconceitos culturais presentes na sociedade.

Objetivos específicos: Relatar experiências obtidas no programa de extensão, relatar a execução da prática docente no ensino de língua estrangeira para com um público de faixa etária variada, retratar aos ouvintes como ocorreram as oficinas culturais realizadas pelo



III SEMANA DE EDUCAÇÃO POR UMA ESCOLA PARA TODOS UTOPIAS E POSSIBILIDADES

06, 07, 08, 09 e 10/05 de 2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Presidente Epitácio

programa e como as mesmas puderam contribuir para a quebra de preconceitos interculturais.

Metodologia: O propósito das oficinas culturais era que a comunidade externa ao câmpus adquirisse conhecimentos sobre aspectos culturais de diversos países e percebesse como os mesmos estão inseridos em nosso cotidiano, com isso esperava-se o rompimento de preconceitos que se fazem presentes em nosso cotidiano, mesmo que estes se apresentem de forma implícita.

Para que uma oficina pudesse ser realizada, primeiro eram realizadas pesquisas sobre o tema a ser desenvolvido, assim os membros da equipe do programa poderiam ter o domínio sobre o assunto e discorrer livremente sobre o mesmo. No segundo momento, acontecia a definição da ação bem como seus objetivos, na sequência era feito o planejamento e preparação de materiais. Por fim, as ações eram realizadas e avaliadas.

Foram utilizados diversos materiais, tais como: TNT, EVA, cola, tesoura, papel cartão, papel celofane, cartolina, glitter, papel contact, papel A4, papel para origamis, papelão, grampeador e cola quente. Para as oficinas de culinária foi necessário a utilização do fogão e utensílios de cozinha, além dos alimentos necessários. Além disso, foi feito uso de recursos tecnológicos como: computadores, microfones, caixa de som e projetores. Sempre que possível, os parceiros contribuem com recursos tecnológicos e materiais.

Relato e Discussão: O Programa mundo afora: viajando pela diversidade cultural desenvolveu diversas oficinas culturais ligadas aos países abrangidos, foram esses: Estados Unidos, França, Japão, Brasil, México, entre outros, foram ministrados também, pelos próprios alunos bolsistas, cursos de língua estrangeira, e as reações do público em relação às nossas atividades foram positivas e encorajadoras.

Antes de submeter o projeto do Programa, os coordenadores buscaram dialogar com a comunidade a fim de identificar suas necessidades. Desde a aprovação do Programa a comunidade é consultada quanto ao interesse pelas oficinas e cursos que serão ofertados.



III SEMANA DE EDUCAÇÃO POR UMA ESCOLA PARA TODOS UTOPIAS E POSSIBILIDADES

06, 07, 08, 09 e 10/05 de 2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Presidente Epitácio

Com as oficinas pretendeu-se beneficiar a população de Presidente Epitácio, fazendo-a conhecer um pouco sobre a arte e a cultura de outros países; afinal, como pode ser lido no artigo segundo da Declaração Universal sobre Diversidade Cultural, da UNESCO, devido à grande diversidade cultural das sociedades atuais, é "indispensável garantir a interação harmoniosa e a vontade de viver em conjunto com pessoas e grupos com identidades culturais plurais, variadas e dinâmicas". Além disso, a população passou a ter conhecimento das atividades propostas por meio de publicação em jornais, sites e mural do câmpus.

Também foi pensada a importância de se avaliar as atividades desenvolvidas, assim pode-se enxergar se o programa conseguiu atingir ou não os objetivos, procurando melhorar cada vez mais e aplicar a opinião do público às próximas atividades.

Foi trabalhado em parceria com a Escola Estadual Professor Adelino Chuba Guimaro, uma ação relacionada à cultura japonesa com alunos do 4º (quarto) e 5º (quinto) ano do ensino fundamental, ensinando-lhes a arte do Taiko (instrumentos de percussão japoneses). Os alunos se divertiram, e a escola pede para que a equipe repita a oficina e traga novas ações. Estas reações levaram a pensar o programa estaria no caminho certo para atingir os objetivos almejados.

Em outra ação, realizada na própria instituição de ensino, IFSP - Presidente Epitácio, a procura foi grande. Ofertou-se uma oficina de crepe francês, as 20 vagas oferecidas a um público diverso foram rapidamente esgotadas, o que mostrou o interesse da comunidade pelas atividades propostas pela instituição.

Além dessas, ocorreram também oficinas de origami, sushi, crepe francês, desenhos em mangá, dança yosakoi, e palestras sobre os 110 anos da imigração japonesa no Brasil.

A miscigenação brasileira é abrangente e os recursos tecnológicos têm potencial para excluir as barreiras sociais causadas pelo preconceito. A discriminação a diferentes culturas deve ser combatida para que ninguém sofra maus-tratos por suas opções.

Considerações: Os membros envolvidos no programa almejaram que, por meio das oficinas, rodas de conversa, palestras e demais eventos relacionados a diversidade cultural,



III SEMANA DE EDUCAÇÃO POR UMA ESCOLA PARA TODOS UTOPIAS E POSSIBILIDADES

06, 07, 08, 09 e 10/05 de 2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Presidente Epitácio

o público pudesse ter um contato mais direto com as tradições de outros povos, compreendendo sua importância, não apenas para o país de origem, como também para outras localidades; assim, colocando-se no lugar daqueles cujos aspectos tradicionais perduraram e vieram até nós, os participantes aprendem a respeitar e entender características de outras culturas, percebendo o sentido profundo e complexo existente na ação, por mais simples que esta pareça.

É de extrema importância para o bom convívio social que o respeito mútuo seja a base das relações interpessoais; especialmente em sociedades onde a miscigenação é intensa, como pode ser observado no Brasil. As oficinas culturais do Programa apresentado buscaram promover esta educação; afinal, como descrito no artigo de Nunes (2011, p. 118), "há, no interior de um país, uma variedade de culturas em pequenas e grandes escalas, que fogem à homogeneidade de uma escala nacional". Não se pode transformar a mente das pessoas, mas pode-se mostrá-las o quanto as diferenças podem ser boas e agradáveis. Pequenas ações são capazes de gerar grandes e positivos resultados.

Observando os retornos alcançados, notou-se que a comunidade se mostrou receptiva, e isso mostra o interesse em aprender mais sobre novas culturas e tradições. Espera-se que, esse conhecimento possa ser passado a outras sociedades próximas e novas gerações, extinguindo, assim, o preconceito intercultural que ainda pode ser visto em alguns locais.

Palavras-chave: diversidade cultural; identidade brasileira; preconceito; culturas.

Referências: FERNANDES, José R. O. Ensino de história e diversidade cultural: Desafios e possibilidades. **Caderno Cedes**. Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n67/a09v2567.pdf>>. Acesso em 09 abr. 2019.

NUNES, Flaviana G. Interculturalidade e o papel da escola na atualidade: reflexões a partir do filme *Entre os muros da escola* (Título original: *Entre les Murs*). **Pro-Posições**, Campinas, v. 22, n. 3 (66), p. 113-129, set./dez. 2011. Disponível em:



**III SEMANA DE EDUCAÇÃO
POR UMA ESCOLA PARA TODOS
UTOPIAS E POSSIBILIDADES**

06, 07, 08, 09 e 10/05 de 2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Presidente Epitácio

<<http://www.scielo.br/pdf/pp/v22n3/09.pdf>>. Acesso em 11 abr. 2019.

UNESCO, Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. Disponível em:

<http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/diversity/pdf/declaration_cultural_diversity_pt.pdf>. Acesso em 11 abr. 2019.

Modalidade de apresentação:

(X) Comunicação oral () Pôster